

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: Contos de Ouro na Escola Municipal Dr. Lineu Madureira Novaes

Área Temática

Educação

Coordenador(a) da atividade: Jocimar Donizeti do PRADO

Jocimar D. PRADO [1]; Marta L. SCHAEDLER, Eliane I BENDIX.

Educação Financeira Pessoal e Familiar - PROEFIN

Resumo: A ação relatada neste trabalho foi uma atividade desenvolvida no Projeto Educação Financeira Pessoal e Familiar no segundo semestre de 2024. Foi direcionada a crianças do ensino fundamental da Escola Municipal Dr. Lineu Madureira Novaes situada na cidade de Castro (Pr). A atividade teve como objetivo apresentar fundamentos sobre a Educação Financeira Pessoal e Familiar de forma consistente, utilizando uma metodologia lúdica e envolvente, adequada a alunos do ensino fundamental. Para atingir o objetivo proposto, foi adaptado o conto infantil "Os três porquinhos", visando transmitir conceitos financeiros essenciais como poupança, planejamento e consumo consciente. Foram utilizadas também, dinâmicas interativas com jogos de palavras e tabuleiros visando conquistar o público infantil para o tema, criando um ambiente onde o aprendizado sobre finanças não fosse apenas educativo, mas também, prazeroso. A ação atingiu 20 crianças com idade média de 8 anos. Observou-se um grande interesse das crianças especialmente por conta da abordagem lúdica utilizada. Houve envolvimento e participação através de perguntas e apresentação de suas próprias experiências. Desta forma, entende-se que as crianças que participaram puderam aplicar o aprendizado em seu dia a dia tornando-se multiplicadores dos conceitos para suas famílias.

Palavras-chave: Educação Financeira; Educação Fundamental; Atividades lúdicas.

INTRODUÇÃO

A ação apresentada nesse trabalho está vinculada ao Projeto Educação Financeira Pessoal e Familiar (PROEFIN) que está em sua 3ª Edição, no Departamento de Contabilidade da UEPG.

O PROEFIN está vinculado à curricularização da extensão no curso de Ciências Contábeis através de duas disciplinas com carga horária cem por cento em extensão, denominadas Extensão I e Extensão II, cada uma com 68 horas, na primeira e segunda séries respectivamente. No período relatado, as disciplinas ocorreram no segundo semestre de 2024 e primeiro semestre de 2025.

São três turmas, sendo uma no período matutino e duas no período noturno. Três professores supervisionam os trabalhos extensionistas nas turmas. Por ser o projeto que dá suporte à curricularização no curso, ele acolhe em média 100 alunos em cada semestre.

[1] Apresentador(a)



A forma definida para os trabalhos na sala de aula é a divisão em equipes. Essas equipes definem uma temática dentro do tema educação financeira e estabelecem o público adequado à ação, gerando uma proposta que passa pela análise do professor responsável pela turma.

A proposta passa pelo processo de elaboração da fundamentação teórica, desenvolvimento de estratégias para aplicar os conceitos e busca por instituições parceiras.

No caso abordado neste trabalho, a equipe identificou a oportunidade de trabalhar com crianças do ensino fundamental. A instituição parceira foi a Escola Municipal Dr. Lineu Madureira Novaes na cidade de Castro (Pr). Na instituição, a equipe com quatro acadêmicos da primeira série, cursando o período noturno, contaou com o apoio da professora da turma. A atividade ocorreu no dia 25 de outubro de 2024. A ação desenvolvida pela equipe foi intitulada como “Contos de Ouro na Escola Municipal Dr. Lineu Madureira Novaes”.

O público atingido pela ação é um dos focos estabelecidos no PROEFIN que apresenta como objetivo geral “Demonstrar aos acolhidos pelas ações do projeto a importância da gestão das finanças familiares, levando-os a compreender seus princípios básicos e tornando-os multiplicadores das ideias relativas à gestão da economia doméstica.” Desta forma, a ação proposta foi coerente com o estabelecido no projeto.

OBJETIVOS

O objetivo principal da ação foi apresentar fundamentos sobre a Educação Financeira Pessoal e Familiar de forma consistente, utilizando uma metodologia lúdica e envolvente, adequada a alunos do ensino fundamental.

Os objetivos específicos eram:

1- Desenvolver conceitos básicos sobre temas simples da educação financeira;

2- Incentivar o hábito da poupança;

3- Promover o interesse pelo consumo consciente.

METODOLOGIA

Para execução da proposta, a equipe adotou os seguintes procedimentos:

1- Identificar o perfil da população a ser atingida;

2- Definir a temática específica a ser tratada;

3- Definir a forma de abordagem do tema definido;

4- Elaborar materiais interativos

Especificamente, os passos adotados levaram a equipe pelo seguinte caminho:

1- Delimitação do tema;

2- Elaboração de perguntas para dinâmica;

3- Definição de uma fábula para ilustrar as situações problemas a serem tratadas em sala;

4- Busca por materiais e brindes a serem utilizados durante as dinâmicas;

5- Criação do roteiro para desenvolvimento do tema;

A atividade idealizada foi aplicada na turma durante a disciplina a fim de fazer um teste e determinar seus pontos fortes e fracos.

Após o período de testes, a equipe elaborou o material lúdico para aplicação na escola.

RESULTADOS

No atual contexto social, abordar a educação financeira desde as primeiras séries do ensino pode fazer diferença na vida adulta das crianças. No Brasil, o Banco Central tem atuado no estímulo à formalização de ações sobre essa temática (BCB, 2017). Na ação em questão, foram atingidos 20 alunos da escola, com idade média de 8 anos. A professora da turma acompanhou a ação.

O tema foi apresentado de forma dinâmica integrando jogos e a fábula dos três porquinhos que serviu como fundo para discussão sobre a importância do esforço e da perseverança na conquista dos objetivos. A figura 1 apresenta uma ideia de como a equipe utilizou a fábula na ação.

Figura 1: Material produzido integrando a fábula dos três porquinhos na ação extensionista



Fonte: Elaborado pelos acadêmicos da equipe

Além do material da fábula, a equipe utilizou o "jogo da forca" para poderem fazer perguntas básicas sobre finanças e introduzirem as crianças aos fundamentos desse tema.

A figura 2 apresenta os acadêmicos desenvolvendo o jogo na sala de aula.

Figura 2: Aplicação do jogo da forca na turma



Fonte: Produzido pela equipe de acadêmicos

Observou-se um grande envolvimento das crianças, pois participaram ativamente das dinâmicas propostas. Enquanto se divertiam com as brincadeiras propostas, assimilavam conhecimentos sobre finanças e eram incentivados a trabalhar em equipes.

A figura 3 apresenta a turma durante o desenvolvimento de uma das atividades.

Figura 3: Aplicação da atividade do conto dos "Três porquinhos"



Fonte: Produzido pela equipe de acadêmicos

Além dos benefícios às crianças, é notável o valor agregado aos acadêmicos. Estes puderam iniciar uma ideia em sala de aula onde criaram um material fundamentado em uma base teórica consistente e, ligando teoria à prática, puderam levar esse conhecimento à população.

Dessa forma, a ação pôde beneficiar a todos os envolvidos que, além do conhecimento técnico, puderam exercitar a interação com a comunidade concretizando o tripé pesquisa-ensino – extensão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Centro OCDE/CVM de educação e Alfabetização Financeira para América Latina e Caribe, define que a educação financeira é mais do que um conjunto de conhecimentos técnicos, ela exige uma mudança de comportamento do indivíduo em relação à sua vida financeira (OCDE/CVM, 2005).

Considerando a afirmação apresentada, verifica-se que a ação teve potencial para contribuir com a transformação social, na medida em que, cada um dos envolvidos, desde as crianças até os acadêmicos do curso, puderam tornar-se multiplicadores das ideias disseminadas, seja em seus lares ou no grupo social ao qual fazem parte.

A equipe executora considerou que a ação foi muito satisfatória no sentido que conseguiu envolver as crianças em todas as atividades. Assim, o entendimento é de que é muito importante a adaptação de temas relevantes da educação financeira para uma linguagem compreensível para o universo infantil.

Como resultado, a ação não foi apenas educativa, mas prazerosa para todos os participantes.

É importante ressaltar que a ação apresentada é parte de um conjunto de ações criadas pelos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis nas duas disciplinas já apresentadas. No período do segundo semestre de 2024 ao primeiro semestre de 2025 houve um total de 32 equipes que fizeram atividades em escolas de ensino fundamental, ensino médio, técnico, educação de adultos, instituições em fins lucrativos e empresas da região.



Desta forma, é possível afirmar que o PROEFIN tem conseguido atingir seu objetivo principalmente devido ao envolvimento dos acadêmicos do curso, que compreenderam a importância e a seriedade a extensão universitária na sua grade curricular.

REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Caderno de Educação Financeira – **Gestão de Finanças Pessoais**. Brasília: BCB, 2013. Disponível em chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Cuidando_do_seu_dinheiro_Gestao_de_Financas_Pessoais/caderno_cidadania_financeira.pdf. Acesso em 05/09/2025.

CENTRO OCDE/CVM DE EDUCAÇÃO E ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA PARA AMÉRICA LATINA E CARIBE. **Recomendações sobre os princípios e as boas práticas de Educação e conscientização financeira.** 2005. Disponível em https://www.oecd.org/daf/fin/financialeducation/[PT]%20Recomenda%C3%A7%C3%A3o%20Princ%C3%Adpios%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o. Acesso em 05/09/2025.